



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO V - Número 44
Brasília, 10/10/2011

Incentivo às mulheres

A SPM vai realizar campanha publicitária em rádio e TV para incentivar mulheres a se candidatar nas eleições municipais de outubro e lançar edital para capacitação e treinamento de candidatas ao pleito de 2008. A campanha será suprapartidária e estimulará mulheres a ingressarem nas agremiações políticas e se candidatarem a cargos de representação e executivos.



Voto nelas I

Existe um amplo espaço na política para ser ocupado pelas mulheres: 67% dos brasileiros acham que uma presença mais forte do público feminino melhoraria o nível da política no País, segundo pesquisa Ipsos. Num cenário de decepção com os rumos políticos, 58% dos eleitores brasileiros acham que a participação da mulher na política é "menor do que deveria ser". Em universo similar 57% dizem que já votaram em alguma candidata. Entretanto, o estudo revelou pontos que mostram aspectos preservados de preconceito. Se 68% dos brasileiros rechaçam o velho chavão de que "política é coisa pra homem", 31% dos eleitores do País, quase um terço do eleitorado, ainda endossam o velho ditado e formam o epicentro do grupo de rejeição às mulheres na política.



Voto nelas II

Votar ou não numa mulher, para o eleitor brasileiro, depende do nível do cargo: 80% votariam numa mulher para vereadora, mas o percentual se reduz para cargos de maior escalão: 78% votariam numa mulher para prefeita; 76%, para deputada estadual; 75%, para deputada federal; 73%, para senadora; 72%, para governadora de Estado; e, finalmente, 69%, para presidente da República. Na contramão, 19% ainda negam o voto a uma mulher candidata a vereadora e 30% dizem que não votariam numa mulher para presidente. A pesquisa ouviu 1.000 eleitores numa amostra representativa do eleitorado, entre 11 e 17 de dezembro, com margem de erro de 3 pontos percentuais.



127 milhões de eleitores

Um levantamento divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revela que, em janeiro de 2007, havia 125.988.820 de eleitores. Em dezembro, este número subiu para 127.464.143. O maior aumento percentual do eleitorado ocorreu entre os brasileiros que vivem no exterior. Em janeiro de 2007, o grupo somava 86.202 pessoas. Em dezembro, eram 104.660 brasileiros residentes em outros países aptos a votar. Para o TSE, o índice

AGENDA

Trabalho e empreendedorismo

A ministra Nilcéa Freire, participa, nesta sexta-feira (25/01), da I Reunião de Avaliação Semestral do Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo. O evento ocorrerá das 13h30 às 18h, no Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), no Rio de Janeiro. Também participam do evento representantes das Secretarias Estaduais de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), de Trabalho e de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, do IBAM, do SEBRAE/RJ, Business Professional Women (BPW Rio) e o Banco da Mulher. O programa é uma iniciativa da SPM, em parceria com a SEASDH e sua coordenação executiva está a cargo do IBAM. O objetivo é ampliar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho e promover a sua autonomia econômica e financeira por meio do empreendedorismo, acesso ao crédito e à comercialização de seus

pode ser fruto de uma campanha realizada no fim de 2007, convocando eleitores brasileiros no exterior a regularizar sua situação nas embaixadas.



Sudeste tem o maior eleitorado

Segundo o TSE, a Região Sudeste continua com o maior eleitorado: 55.718.468 (43%). O Nordeste vem em seguida, com 34.377.377 eleitores (26%). A Região Sul tem 19.253.565 eleitores (15%). Depois vêm a Região Norte, com 9.035.904, e a Centro-Oeste, com 8.974.169 - ambos com 7% do eleitorado. Pará e Amazonas são recordistas no aumento do número de eleitores em 2007. O crescimento foi de 2,94% e 2,54%, respectivamente. São Paulo continua sendo o estado com o maior número de eleitores. São 28.553.481.



Violência doméstica no Orkut

Neste mês, a SPM encaminhou ofício à Polícia Federal, solicitando providências imediatas em relação à comunidade Orkut "Eu já espanquei uma mulher". A comunidade faz apologia à violência contra a mulher, violando assim o artigo 287 do Código Penal. A denúncia foi recebida pela Ouvidoria da SPM.

Na página, que já saiu do ar, constava a seguinte descrição: "comunidade pra você que já espancou uma vadia atrevida ou só deu um tapão ou até um soco na cara". Havia ainda um fórum de discussão com os seguintes temas: "qual é o método de espancamento? tem que espancar mesmo, vadia não é ser humano", entre outros. A comunidade criada em 31 de outubro de 2007 tinha uma foto de uma mulher espancada e contava com 26 membros.



Pioneirismo em Roraima

Roraima ganhou, neste mês, o primeiro Núcleo de Mulheres Indígenas Soro-positivo do Brasil, com o objetivo de tratar e acompanhar mulheres portadoras da doença oriundas de comunidades indígenas. O Núcleo é coordenado pela índia macuxi Nívea Maria Queiroz, que convive há mais de dez anos com a doença. O trabalho consiste na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis nas comunidades e no acompanhamento psicossocial da mulher soro-positivo. Para isso, o núcleo fechou parcerias com diversas instituições e grupos de apoio, como o Nós Existimos, Organização dos Povos Indígenas da Capital (Odic) e do Grupo Diversidade.



TJMG determina aplicação da Lei

A 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) declarou a constitucionalidade dos dispositivos da Lei Maria da Penha, nº 11.340/06 e determinou que o juiz da 1ª Vara Criminal e de Menores de Sete Lagoas, Edílson Rodrigues, analise as medidas protetivas (afastamento do agressor do lar, separação de corpos etc) requeridas por uma doméstica, que sofre violência praticada por seu companheiro. No recurso do Ministério Público ao Tribunal de Justiça, o desembargador

produtos.



Carnaval de PE diz não à violência doméstica I

Mais uma vez o tema violência contra a mulher faz parte do Carnaval pernambucano. No dia 31 de janeiro, será lançada a campanha de enfrentamento à violência contra a mulher no Carnaval de Olinda, que tem como tema: "25 Anos de Patrimônio Cultural da Humanidade". O evento será realizado às 10h, no Palácio dos Governadores, em Olinda e conta com a participação da prefeita do município, Luciana Santos, da coordenadora da Coordenadoria da Mulher, Jadion Santos, e da ouvidora da SPM, Ana Paula Schwelm.



Carnaval de PE diz não à violência doméstica II

"Violência contra a Mulher Coisa de Outra Cultura". Este é o slogan da campanha que vai circular nos quatro dias de festa. Este ano, a campanha traz como novidade um trio-elétrico que vai desfilar, no dia 2 de fevereiro, no bloco Galo da Madrugada levando orientações para os foliões por meio de marchas carnavalescas e mensagens informativas sobre os direitos da mulher, Lei Maria da Penha e rede de atendimento às mulheres em situação de violência.

Ediwal José de Moraes ponderou que os artigos da Lei Maria da Penha diminuam a discrepância de poder entre homem e mulher. Para o desembargador, a Lei é um "meio adequado para se garantir a isonomia entre homens e mulheres, prevista no art. 5º, inc. I, da Constituição da República de 1988".



Inspeções mensais em penitenciárias I

A partir de agora, os juízes de execução penal terão de realizar inspeção mensal nos presídios sob sua jurisdição e tomar providências para o adequado funcionamento desses estabelecimentos. A determinação é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e está em vigor desde 21 de dezembro quando a Resolução nº 47 foi publicada no Diário da Justiça. Caberá aos tribunais propiciar meios para garantir a segurança dos juízes no cumprimento do dever.



Inspeções mensais em penitenciárias II

Em nota, o CNJ informou que a medida tem como objetivo combater casos como o da adolescente L., de 15 anos, que ano passado ficou presa em uma cela com 20 homens em Abaetetuba, no Pará. Para a presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal, ministra Ellen Gracie, a resolução regulamenta e fiscaliza as vistorias previstas na Constituição, "que não estão sendo cumpridas".



Inspeções mensais em penitenciárias III

Após as visitas, eles farão relatório acerca das condições do local a ser enviado à Corregedoria de Justiça do respectivo tribunal de Justiça do Estado até o dia do mês subsequente. Caso necessário, o juiz terá de tomar providência para o funcionamento adequado das unidades. Os juízes também precisam compor e instalar em suas comarcas o Conselho da Comunidade, a ser formado por representantes da comunidade, advogados e assistentes sociais. Entre as atividades do grupo estão visitas mensais as unidades penais existentes na comarca, entrevistas com os presos e apresentação de relatórios ao juiz da execução e ao Conselho Penitenciário.



As Mulheres e a Petrobras I

A Petrobras dá mais um passo em direção a promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres ao lançar o livro "As Mulheres e a Petrobras". Trata-se de um ensaio fotográfico, com 120 fotos, sobre a força de trabalho feminina da empresa, que mostra o crescimento da participação de mulheres nas mais diversas funções operacionais da indústria de petróleo.



As Mulheres e a Petrobras II

Foram fotografadas operadoras, motoristas, técnicas químicas, oficiais náuticas, contratadas por empresas prestadoras de serviço e mulheres apoiadas por projetos sociais patrocinados pela Petrobras, de vários

O objetivo da ação promovida pela Secretaria Especial da Mulher de Pernambuco é reduzir o número de violência de gênero no estado. Na ocasião, a SPM será representada pela ouvidora Ana Paula Schwelm.



ACONTECEU

BB adere ao Pró-Equidade

As comemorações dos 200 anos do Banco do Brasil foram abertas, nesta terça-feira (21/01), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com o lançamento da 2ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero, da SPM. Na ocasião, a ministra Nilcéa Freire, e o presidente do Banco do Brasil, Antônio Francisco de Lima Neto, assinaram o Termo de Compromisso de adesão ao programa. A solenidade contou com a participação de diretores, gerentes e funcionários da instituição e do vice-presidente de Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental, Luiz Oswaldo Moreira de Sousa. O Pró-Equidade de Gênero visa à promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em empresas e instituições através do desenvolvimento de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional.

estados brasileiros. As fotos, de Cláudia Ferreira - experiente na arte de retratar as mulheres, suas lutas e aspirações - representam a diversidade étnica e cultural da mulher brasileira e as diferentes áreas da companhia (refinarias, campos de petróleo, laboratórios, universidade, terminal marítimo, navios, plataformas e escritórios).

O texto de abertura é da jornalista Ana Arruda Callado, escritora, professora e primeira mulher a ocupar o cargo de chefe de reportagem na imprensa do Rio de Janeiro.

Convênios

A SPM divulgou, nesta quarta-feira (23/01), por meio de um comunicado, os prazos, metodologia de trabalho, linhas de ação e financiamento a serem adotadas neste ano para a realização de convênios. O objetivo é incentivar parcerias com organismos governamentais e da sociedade civil, desde já. No documento, a SPM convida a todas e todos a iniciarem o processo de articulação local e estadual, com representações governamentais e do movimento de mulheres, bem como a coletarem documentos oficiais necessários para a celebração de convênios com a Secretaria. Os documentos estão listados no manual de convênios 2007, disponível no site www.spmulheres.gov.br.

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

CNDM renovado I

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) renovará sua representação em março. Durante a primeira reunião ordinária do ano, realizada nos dias 23 e 24 de janeiro, em Brasília, as integrantes do Conselho discutiram o processo de escolha das novas conselheiras e também a reformulação do órgão. As eleições das representantes das entidades civis deverão acontecer no início do mês de março. A ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) e presidente do CNDM, Nilcéa Freire, abriu os trabalhos e apresentou as principais atividades da SPM, dando destaque para o mutirão que o Governo Federal, por meio da SPM e do Ministério da Justiça - Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e Secretaria de Reforma do Judiciário -, irá coordenar para realizar a revisão dos processos penais das 25 mil mulheres em situação de prisão.

CNDM renovado II

De acordo com a resolução que será publicada no Diário Oficial da União, o CNDM terá 40 integrantes titulares. Serão 16 representantes do Poder Público Federal, incluindo secretarias especiais e ministérios;

21 representantes de entidades da sociedade civil e três mulheres com notório conhecimento das questões de gênero e atuação na luta pela promoção e defesa dos direitos das mulheres. Caberá aos ministros titulares de cada ministério indicar suas respectivas representantes no CNDM. Já a renovação das 21 representantes de entidades da sociedade civil será realizada por meio de votação por um colégio eleitoral, formado por representantes das entidades habilitadas a uma vaga no Conselho. Todo o processo seletivo será realizado sob a coordenação da atual representação do CNDM. Mais informações no site da SPM

www.spmulheres.gov.br

**Expediente:**

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.